

Objetivo:

Despertar os irmãos para a paz e conscientizá-los ao crescimento interno, na intimidade com o Espírito Santo, quantitativo, em santidade e na área dos dons.

Texto Básico:

A igreja passava por um período de paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria. Ela se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número, vivendo no temor do Senhor. Viajando por toda parte, Pedro foi visitar os santos que viviam em Lida. Ali encontrou um paraplético chamado Enéias, que estava acamado fazia oito anos. At 9:31-33

A igreja cresce quando está em paz. Com a conversão de Paulo e depois a ida para Tarso, as disputas entre os judeus e a Igreja diminuíram, havendo uma trégua nas perseguições e o que seguiu foi um período de paz e prosperidade. Mas, como estar em paz se houver intensa pressão externa e principalmente desentendimentos internos? Para que isso ocorra é necessário entender a soberania de Deus em meios às adversidades, as diferenças internas acertadas e o perdão liberado. Assim a Igreja estará preparada para crescer em cinco direções:

- **Edificação Interna – “Ela se edificava”.** Os membros fortaleciam uns aos outros e embora o texto não diz quais as áreas, podemos sugerir: Comunhão, conhecimento, sabedoria e organização.

- **Intimidade com o Espírito Santo – “...encorajada pelo Espírito Santo”.** O Espírito Santo é o que “administra” a Igreja, nos encorajando, consolando, ficando do nosso lado, guiando e capacitando para a obra do Senhor.

- **Quantitativamente – “...crescia em número”.** A visão e missão da Igreja é levar Cristo a pessoas que não O conhecem. A atenção da Igreja deve ser simultaneamente dupla: Interna e externa. Salvos e não salvos.

- **Em santidade – “... vivendo no temor do Senhor”.** Temor não significa medo ou pavor. E sim, respeito, obediência, desejo de agradar a Deus com as ações.

- **Em dons espirituais. Cura de Enéias (vs 34 e 35) e ressurreição de Tabita (vs 36-42).** Os dons ampliam a visibilidade da igreja e despertam pessoas para o Evangelho. “Todos os que viviam em Lida e Sarona o viram e se converteram ao Senhor”. “Este fato se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos creram no Senhor. “O dom espiritual manifesto neste texto, através de Pedro, foi de “maravilha” ou “milagre” por que houve a cura de um paraplético e uma ressurreição. No entanto, quando olhamos para o testemunho de Tabita (Aramaico) ou Dorcas (Grego) vemos boas obras, assistência social, trabalhos manuais feitos com muito amor. Numa sociedade egoísta e hedonista que busca somente o prazer, esse dom continua bem-vindo. Não esqueçamos, todos os dons são importantes para edificação interna e expansão (crescimento numérico). Os dons não são para a glória pessoal, mas para a conversão de pessoas e para glória do Senhor.

Como melhorar a nossa Igreja nos quesitos?

- *Da paz.*
- *Da edificação interna.*
- *Da intimidade com o Espírito Santo.*
- *Da quantidade numérica.*
- *Da santidade.*
- *Dos dons espirituais.*

Conclusão

O verdadeiro Cristianismo não pode ser teórico e sim prático. Que possamos ser bem-aventurados ou felizes. Porém, "Feliz é o homem que não se condena naquilo que aprova." – Rm 14.22 (b)